

Governo pede novos prazos aos credores

O governo brasileiro enviou ontem um telex ao Comitê dos Bancos, em Nova Iorque, pedindo a prorrogação, por três meses, das linhas de financiamento do comércio exterior do país. Ao dar a informação, o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, acrescentou que esse prazo se destina a dar tempo para o Ministério da Fazenda concluir um programa econômico, a ser apresentado aos credores. Esse programa é exigido pelo comitê para reabrir as negociações da dívida externa do Brasil. Após o recebimento do telex, o comitê o re-

produz, despachando-o para as cerca de 770 instituições.

A última vez que o Brasil despachou uma correspondência semelhante foi em 24 de março, quando solicitou a manutenção das linhas de crédito para as importações e exportações. Os bancos responderam com a prorrogação, na maioria dos casos, de apenas dois meses. Antes da moratória, o governo sempre conseguia a manutenção garantida dos créditos de curto prazo por um ano, mas foi havendo uma redução à medida em que se agravava a crise.